

MEMÓRIA

1999

É criado o condomínio Porto Rico.

Fevereiro 2003

Ministério Público Federal (MPF) e Polícia Federal (PF) desencadeiam a Operação Grilo para investigar o parcelamento irregular de terras no Distrito Federal.

Julho de 2003

O deputado distrital José Edmar (à época no PMDB e hoje no Prona) é preso e passa 29 dias na carceragem da Polícia Federal.

Agosto 2003

No dia 8, o inquérito é encerrado. Vinte e seis pessoas acabam indiciadas — entre elas, José Edmar, Maria do Socorro Lucena Trindade, ex-admi-

nistradora de Santa Maria, empresários, corretores de imóveis e servidores públicos (inclusive da Procuradoria Geral do DF, Terracap e da Administração Regional de Santa Maria). O grupo é acusado de promover o parcelamento ilegal de terras no DF, de corrupção passiva, estelionato, organização criminosa, lavagem de dinheiro, abuso de autoridade e ameaça. Os acusados são apontados pelo MPF e PF como os responsáveis pela criação dos condomínios Estância Quintas da Alvorada, no Lago Sul, Porto Rico e Expansão de Santa Maria, em Santa Maria, e Tomahawk, no Lago Norte. José Edmar e outros oito denunciados chegaram a ficar um mês presos na carceragem da PF

Setembro de 2003

No dia 2, o Ministério Público Federal encaminha denúncia ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. O processo teve como base a análise de mais de 1,2 mil ligações telefônicas, filmagens de encontros de envolvidos no suposto esquema de grilagem de terras, buscas e apreensões em 16 endereços diferentes. Segundo o MP e a PF, o grupo fraudava documentos para comprovar a propriedade de terras, loteava a área e, enquanto vendia os terrenos, pagava propinas para facilitar o andamento dos processos de regularização em órgãos do governo e na Câmara Legislativa. A denúncia do Ministério Público Federal continua no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF).